

FITONEMATÓIDES ASSOCIADOS À CULTURA DA GRAVIOLEIRA NA REGIÃO SUL DA BAHIA

SILVEIRA, A.¹; JUCÁ, F.F.¹; LINS, I.O.¹; SANTOS, T.R.¹; KRUSCHEWSKY, M.C.¹; SACRAMENTO, C.K.¹ ¹UESC/Ihéus-BA, arletesilveira@uesc.br, chicafeitosa@yahoo.com, ittana@oi.com.br, tacila.ribeiro@ig.com.br, mickagro@hotmail.com, kersul@uesc.br

A gravioleira (*Annona muricata*) também conhecida como jaca de pobre, jaca do Pará, coração de rainha, araticum manso e araticum grande é uma planta originária da América Central. O interesse por esta cultura vem crescendo no Nordeste e deve aumentar ainda mais o seu cultivo. Este trabalho teve como objetivo levantar os principais fitonematóides associados a rizosfera e raízes de gravioleiras em plantios comerciais na Região Sul da Bahia. Para extração dos fitonematóides das amostras de solo empregou-se o método da flutuação centrífuga em solução de sacarose. Para extração das amostras de raízes empregou-se a técnica do liquidificador aliada à centrifugação em solução de sacarose mais caulim. Nas amostras de solos foram detectados *Helicotylenchus* spp., *Mesocriconema* spp., *Rotylenchus* sp., *Rotylenchulus* sp., *Tylenchus* sp. e nas de raízes *Aphelenchoides* sp., *Aphelenchus* sp., *Helicotylenchus* sp. e *Rotylenchus* sp. Embora a ocorrência de fitonematóides, nesta cultura, já foi relatada por outros pesquisadores, na região Sul da Bahia trata-se do primeiro relato a ocorrência de *Tylenchus* sp., *Aphelenchus* sp., *Aphelenchoides* sp. e *Rotylenchus* sp. Em todas as amostras, os fitonematóides encontrados são de importância econômica. Medidas devem ser tomadas para evitar a disseminação destes fitopatógenos, principalmente através de mudas contaminadas. (Apoio: FAPESB, PIBIC /CNPq e PROIC/UESC)

Palavras-chaves: Gravioleira, *Annona muricata*, fitonematóides.

LEVANTAMENTO DE FITONEMATÓIDES NA CACAUCULTURA DA REGIÃO SUL DA BAHIA

SILVEIRA, A.¹; JUCÁ, F.F.¹; SANTOS, T.R.¹; LINS, I.O.¹; KRUSCHEWSKY, M.C.¹; PAIVA, A.Q.¹; SOUZA JÚNIOR, J.O.¹; BALIGAR, V.C.²; OLIVEIRA, R.D.L.³ ¹UESC/Ihéus-BA, arletesilveira@uesc.br, chicafeitosa@yahoo.com, tacila.ribeiro@ig.com.br, ittana@oi.com.br, mickagro@hotmail.com, arli@uesc.br, olimpio@uesc.br; ²USDA/Beltsville-MD, vbaligar@asrr.arsusda.gov; ³UFV/Viçosa-MG, rdlima@ufv.br

A maior parte da cacauicultura no Sul da Bahia foi implantada em um sistema de floresta raleada, denominada "cabruca". O cacauero é, ainda, a principal cultura desta região. Este trabalho teve como objetivo detectar os principais fitonematóides associados a rizosfera e às raízes de cacaueros. Análises nematológicas de 40 amostras de solo e de raízes foram realizadas no Laboratório de Fitopatologia da UESC, Ilhéus-BA e identificados no Laboratório de Nematologia da UFV, Viçosa-MG. Para extração dos fitonematóides das amostras de solo empregou-se o método da flutuação centrífuga em solução de sacarose. Para extração das amostras de raízes empregou-se a técnica do liquidificador aliada à centrifugação em solução de sacarose mais caulim. Nas amostras de solos foram detectados, em resultados preliminares, os seguintes fitonematóides: *Aphelenchus* sp., *Aphelenchoides* sp., *Helicotylenchus* spp., *Hemicycliophora* sp., *Hoplolaimus* sp., juvenil de segundo estágio (J2) de *Meloidogyne*, *Mesocriconema* spp., *Rotylenchus* sp., *Rotylenchulus* sp., *Scutellonema* sp., *Tylenchorinchus* sp. e *Xiphinema* sp. Nas amostras de raízes foram constatados: *Helicotylenchus* sp., *Mesocriconema* spp. e *Rotylenchus* sp. Os fitonematóides assinalados, em sua maioria, são ectoparasitos migradores. Os estudos sobre a ocorrência e, ou danos de fitonematóides a esta cultura são escassos. Mais estudos será necessário para um completo levantamento desses fitoparasitos e os danos por eles causados. (Apoio FAPESB, PIBIC /CNPq e PROIC/UESC)

Palavras-chaves: Cacauero, *Theobroma cacao* L., fitonematóides.

BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO (*PASSIFLORA EDULIS*).

MENEZES, M. E. L.; NASCIMENTO, K. L. DO; GAVA, C. A. (Embrapa Semi-Árido, Petrolina - PE. Cx Postal 23 Cep 56302-970 gava@cpsa.embrapa.br)

Poucos estudos têm sido realizados sobre a diversidade microbiana de solos do Semi-Árido nordestino e seu potencial uso. Em estudos anteriores realizados no Lab. De Controle Biológico, da Embrapa Semi-Árido, um grande número de bactérias antagonistas a *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* foram isoladas e caracterizadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de bactérias antagonistas a *F. oxysporum* sobre o crescimento de mudas de maracujazeiro amarelo, visando sua utilização no controle do patógeno. O experimento foi instalado em vasos de 3 litros contendo solo de horizonte subsuperficial de um argissolo amarelo distrófico, mantido em casa de vegetação nas dependências da Embrapa Semi-Árido e realizado em setembro/outubro 2005. Foram utilizados 12 isolados bacterianos obtidos a partir da rizosfera de maracujazeiro amarelo cultivado em diferentes solos no Vale do São Francisco, com antagonismo *in vitro* a *F. oxysporum* f. sp. *passiflorae*. Sementes de maracujazeiro amarelo foram semeadas em bandejas de isopor e, 5 dias após a germinação, foram inoculadas com suspensões bacterianas com DO450nm 0,50. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições, sendo cada parcela formada por um vaso contendo duas mudas de maracujazeiro amarelo. Foram avaliadas a fitomassa fresca, o volume radicular e a área foliar das plantas colhidas aos 30 dias após a emergência. Observou-se uma ampla variação no desenvolvimento das plantas, dependente do tratamento com os isolados bacterianos. Considerando a massa seca das plantas observaram-se resultados até 53% superiores ou até 39% inferiores a testemunha. A maior influência foi verificada no acúmulo de massa seca das raízes (até 54% superiores ou até 47 inferiores a testemunha) e volume radicular (37% superiores e 50% inferiores). Não houve influência significativa sobre a altura das plantas, no entanto a área foliar foi até 44% superior à da testemunha.

Palavras chaves: Maracujá, promoção de crescimento, PGPR, fusariose